APRESENTAÇÃO **TRIMESTRAL**
2T26

Teleconferência – Webcast de Resultado
09/09/2026 – quarta-feira
Horário: 11h (Brasília)
(Código: Perfin)
Acesse aqui o Link do Webcast

PERFIN infra | APOLLO energia

1 **FUNDO**

2 **PERFIN**

3 **PORTFÓLIO**

4 **COMENTÁRIOS DO GESTOR**

5 **RESULTADO** – INDICADORES FINANCEIROS

6 **ENDIVIDAMENTO**

7 **ANÁLISE DE RETORNO ESPERADO**

8 **DISTRIBUIÇÕES**

9 **ANEXO**

FUNDO

VISÃO GERAL DO **FUNDO**

O Perfin Apollo Energia FIP-IE (PFIN11) é um veículo de investimento listado na B³ desde 20/01/2020, que tem como objetivo **investir em ativos de transmissão e geração renovável de energia elétrica** no Brasil.

O fundo efetuará **distribuições**, respeitadas as políticas de distribuição das investidas do portfólio e o Regulamento do Fundo.

O valor patrimonial do fundo foi obtido através de laudo de avaliação elaborado por consultoria independente e **utilizou para avaliação do valor das empresas investidas do fundo o ke real médio de 8,87% a.a**. A Calculadora TIR x Cota, disponível no site do fundo, foi elaborada com base no laudo independente e demonstra que **para a cotação de 31/08/2026, de R$62,40 por cota, o retorno esperado é de 10,44% a.a. mais IPCA.***

Informações [1]	PFIN11
Quantidade de cotas	16.938.939
Valor Patrimonial por Cota	R$ 80,90
Valor Patrimonial do Fundo	R$ 1.370.391.956,73
Valor de Mercado por Cota[1]	62,40
Valor de Mercado do Fundo[1]	R$ 1.056.989.793,60
Quantidade de Ativos no Portfólio	7
Distribuição por Cota desde o início do fundo	R$ 63,32

[1] Informações com base no fechamento de 31/08/2026

*Para cotistas pessoas físicas, o fundo é isento de IRPF, desta forma é sugerido fazer o gross-up de 15% no retorno para ficar comparável a outros ativos como NTN-B, resultando num retorno esperado de 16,83% a.a. mais IPCA. Para esse cálculo considerou-se uma inflação de 3,5%.

FUNDO

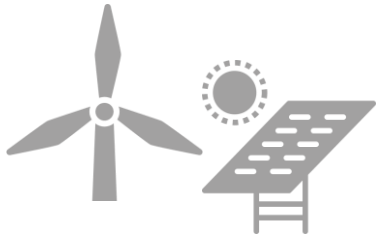
VISÃO GERAL DO **FUNDO**

O fundo investe em ativos de infraestrutura, com mandato no setor de energia elétrica. Os investimentos deverão ser em ativos operacionais, nos segmentos de Transmissão ou Geração, sendo no mínimo 70% do patrimônio em ativos de Transmissão.

O portfólio do fundo é atualmente composto por 7 ativos de transmissão.

A Gestora, hoje através de seus sócios, tem pelo menos 3% das cotas e o fundo está adequado à Resolução nº 5.202 do Banco Central, conforme alterada. Na data-base de 31/08/2026, os sócios da Gestora detinham mais de 3% do total das cotas do Fundo.

Lembrando que os investidores que entraram na oferta inicial adquiriram cotas de um fundo que tinha uma projeção de fluxo de caixa de seus ativos. Com isso, o patrimônio do fundo na listagem levava em consideração os ativos já em operação, TME e EDTE, que tinham acabado de entrar em operação e as entradas em operação das linhas TPE, TCC, ETB e TSM. Em 2020, fizemos a aquisição da CGI que, então, foi adicionada ao fluxo, depois de um processo de *follow on*.



Em Geração, o fundo poderá investir em ativos somente operacionais das fontes renováveis solar e eólica. Considerando tanto geração distribuída como centralizada.

Distribuída
Taxa mínima NTN-B de referência + 400bps

Centralizada
Taxa mínima NTB-B de referência + 350bps



Em Transmissão, os investimentos poderão ser feitos somente em ativos operacionais, através de transações bilaterais e/ou leilões.

Taxa mínima: NTN-B de referência + 275bps

FUNDO

DESTAQUES

Um dos maiores fundos de infraestrutura de energia listado no Brasil	O FIP-IE Apollo Energia possui um *market cap* de aproximadamente R$ 1 bilhão
Parceria com empresa relevante do setor elétrico	A Alupar, maior empresa privada de transmissão de energia elétrica da América Latina, é parceira do Fundo em 6 dos 7 ativos
Um dos primeiros fundos a receber a certificação de "Fundo Verde"	O Apollo Energia é enquadrado como "Produto Financeiro Verde", com economia de baixo carbono e efeito positivo para o desenvolvimento sustentável, alinhado com os *Green Bond Principles* (GBP). Desde 2021 tem feito renovações anuais.
Alinhamento do Gestor com os cotistas	A Perfin Infra e/ou seus sócios deverão deter no mínimo 3,0% das cotas do Fundo durante toda a sua existência, ultrapassando bem essa marca desde o início.
Portfólio diversificado	Atualmente, o portfólio contém 7 ativos operacionais, diversificando riscos específicos operacionais e financeiros de cada concessão
Veículo de investimento com boa negociabilidade	Desde o início das negociações do Fundo na B3, o volume médio negociado diariamente é de cerca de R$ 1,4 milhão.
Alto padrão de governança (para o fundo e as investidas)	Assento no Conselho de Administração das investidas (sem remuneração), direitos de veto em matérias relevantes, limites de alocação bem definidos

Informações com base no fechamento de 31/08/2026

PERFIN

INVESTINDO COMO NEGÓCIO, NÃO UM NEGÓCIO DE INVESTIMENTOS

R$ 39bi

EQUITIES	INFRAESTRUTURA	WEALTH MANAGEMENT
R$ 1,6 bi +	R$ 16 bi +	R$ 21 bi +

2007

Fundação da Perfin com foco em investir em companhias listadas de forma construtiva

2008

Constituição da **Wealth Management** para complementar a gestora

2016

Nasce a **Perfin Infra** iniciando em **transmissão de energia** ao lado de parceiros estratégicos de primeira linha

2018

Expansão da Perfin Infra para **Geração renovável**

2021

BTG Pactual como sócio minoritário

btg pactual

2022

Passo relevante para adição de **Saneamento e Rodovias** no portfólio com retornos esperados interessantes

2025

Expansão da Perfin Infra adicionado **Logística, Gás e Ferrovias** ao portfólio

Signatory of:

PRI Principles for Responsible Investment

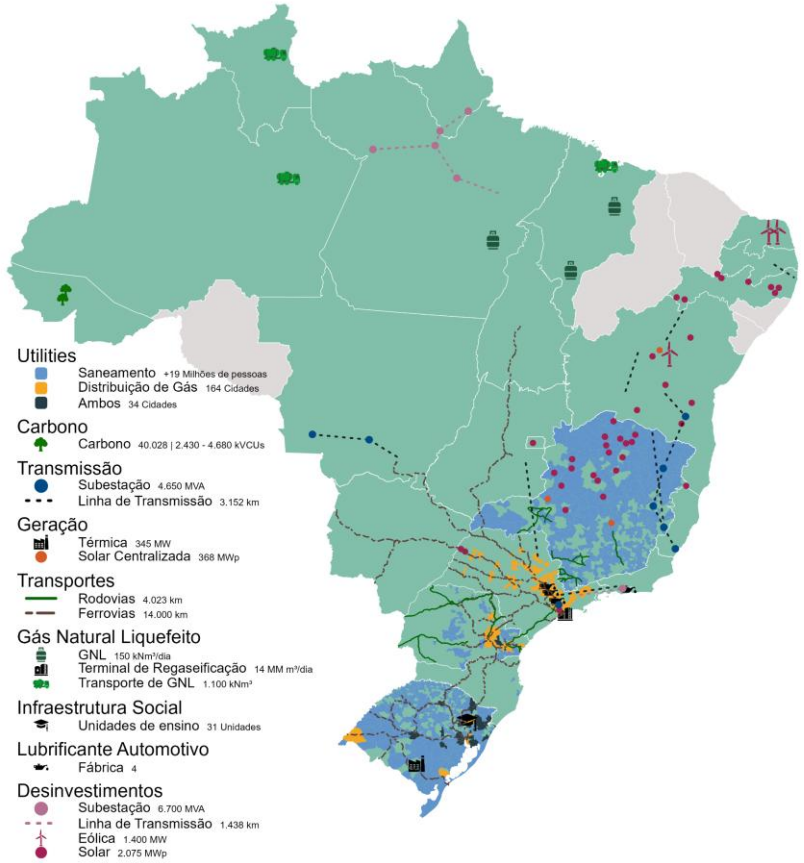
APOLLO energia | PERFIN infra

PERFIN INFRA

Perfin Infra *Footprint*/Experiência nos principais setor de Infra

Transmissão	• +4.950 km de linhas de transmissão • Parceiro: Alupar (30+ ativos e 7.000 km de rede em toda a América Latina)
Rodovias	• +4.020 km distribuídos por 8 concessões de alto tráfego - > Plataforma EPR construída do zero • Sócio: Equipav (fundada em 1960, grande participação de mercado em um setor fragmentado)
Saneamento	• 370 municípios e 7,1 milhões de habitantes no sul do Brasil: privatização da Corsan • Parceiro da Corsan: Aegea (2º maior operador nacional de saneamento) • +600 municípios e 11 milhões de habitantes em Minas Gerais: privatização da Copasa • Sócio: Equatorial é um dos maiores grupos de infraestrutura do Brasil
Energia	• 3,31 GW eólica e solar centralizada + 450 MWp solar distribuída • Através da Comerc Energia (desenvolvedora e comerciante líder em renováveis construída do zero)
Logística	• 35 CDRs[3] e 4.600 caminhões movidos à GNL em 5 anos • Através da VirtuGNL (participação de %, pioneira no transporte de GNL brasileiro, construída do zero)
Infra Social	• Construção e manutenção de 31 Escolas dando início à plataforma de infraestrutura social • Parceiro: Jope ISB (10 anos de experiência PPP - 63 escolas e 69 hospitais construídos)
Ferrovias	• +14.000 km em linhas férreas levando grãos do interior para principal porto do Brasil • Através da Rumo, o maior *player* ferroviário do Brasil
Distribuição de Gás	• 2,9 milhões de clientes em 27 mil km de rede e 14,7 m³/dia distribuídos • Através da Compass, um dos principais players de gás no Brasil
Outros	• Lubrificantes: capacidade de produção de 617 milhões de litros em 4 fábricas através da Moove • Gestão de terras: +1 milhão de acres de terras agrícolas em 7 estados estratégicos por meio do Radar • Aquisição de controle para turnaround e ajustes de estrutura de capital e crescimento

Vasta experiência com ativos e plataformas diversificados em todo o Brasil



Perfin Apollo Energia é um dos maiores fundos listados de infra do Brasil[1] e considerado Fundo Verde pela ERM[2]

[1]Fonte: Bloomberg
[2]ERM (https://www.erm.com/) incorporou a NINT, antigo programa de Finanças Sustentáveis da Sitawi
[3]Centrais de Descarbonização Rodoviária

PERFIN

A Perfin Infra alavanca sua expertise firmando parcerias com os melhores operadores e parceiros estratégicos em diversos subsetores para promover crescimento orgânico dos negócios

Principais Responsabilidades Perfin Infra

A Perfin Infra, por meio dos Conselhos, Comitês exerce um papel importante para solidificação da governança nas empresas investidas.

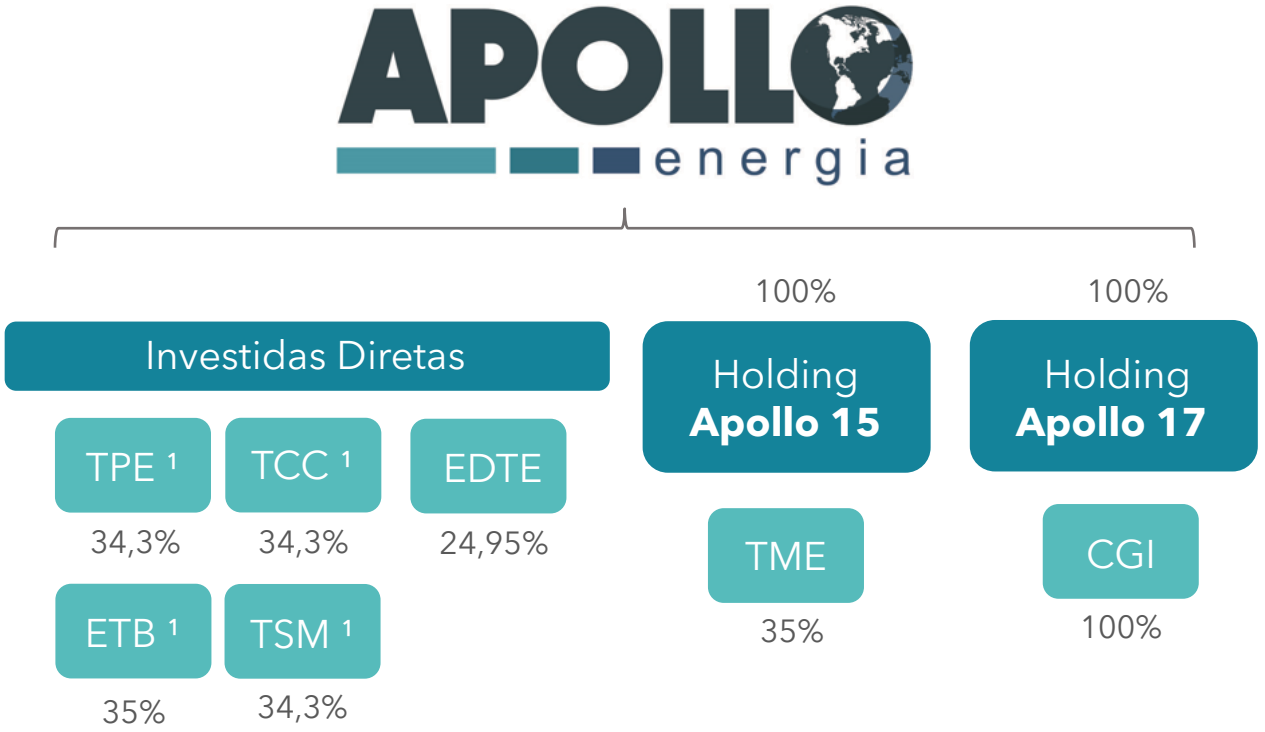
- Liderar as negociações e a estruturação da transação
- Gestão principal dos projetos
- Definir políticas e governança no acordo de acionistas
- Garantir diligência e supervisão rigorosas
- Fornecer suporte direto na estruturação de dívidas para as empresas investidas
- Planejamento e análise financeira no local
- Monitoramento regulatório

Alupar	▪ A Alupar administra mais de 7.900 km de linhas de transmissão
casadosventos	▪ Pioneira no mercado brasileiro de energia eólica com o maior portfólio de projetos em desenvolvimento
SOLATIO	▪ Uma das maiores desenvolvedoras de projetos solares da América Latina, atuando no Brasil de 2009 e apoiou a construção e operação de parques solares detidos pela Perfin até 2025
VIBRA comerc energia	▪ Comerc, plataforma independente de soluções de energia e líder em comercialização de energia ▪ Vibra, empresa líder em distribuição de combustíveis
Equipav epr	▪ Investidor experiente em infraestrutura com 60 anos de história, parceiro em uma das maiores plataformas de rodovias pedagiadas do Brasil
Servtec	▪ Engenheiros de energia renovável para projetos de baixo CO2 ▪ A Perfin e a Servtec firmaram um acordo comercial em que a Servtec presta consultoria para fundos. Parte da taxa de administração é compartilhada e eles se alinham com a performance
ae aegea equatorial ENERGIA	▪ A AEGEA é reconhecida como uma das maiores empresas privadas do setor de saneamento brasileiro. Atende 31 milhões de pessoas, com o apoio da GIC e da ITAÚSA como acionistas. Equatorial é um dos maiores grupos de infraestrutura do Brasil
ultra	▪ O grupo Ultra atua nas verticais de mobilidade, energia e infraestrutura logística, por meio da Ipiranga, Ultragaz, Ultracargo e Hidrovias do Brasil
JOPE ISR Infraestrutura Social Brasil	▪ Player líder em PPP no Brasil, pioneiro na operação de PPP educacional, com 132 escolas/hospitais em construção e operação

PORTFÓLIO

VISÃO GERAL DO **PORTFÓLIO**

O fundo hoje possui 7 ativos operacionais, sendo 6 em parceria com a Alupar, e 1 no qual o fundo é acionista com 100% de participação.

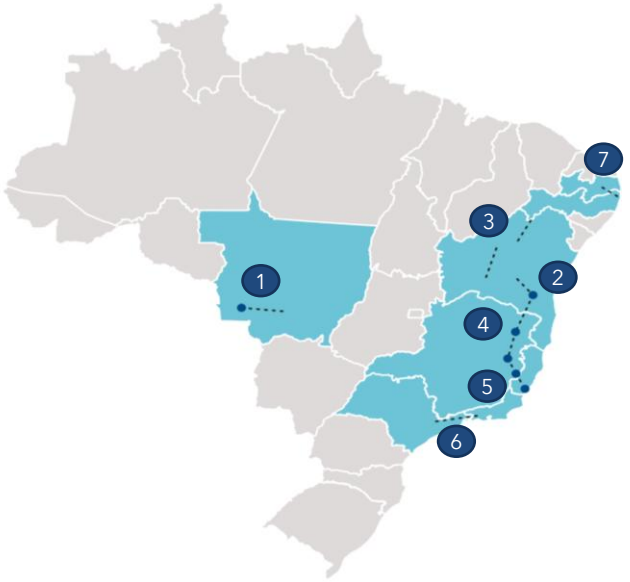


Todos são ativos operacionais

¹ → **Ativos objeto da Operação do Usufruto** O fluxo do Usufruto representa cerca de **60% das distribuições** destes ativos até 2034.

PORTFÓLIO

MAPA **DE ATIVOS**

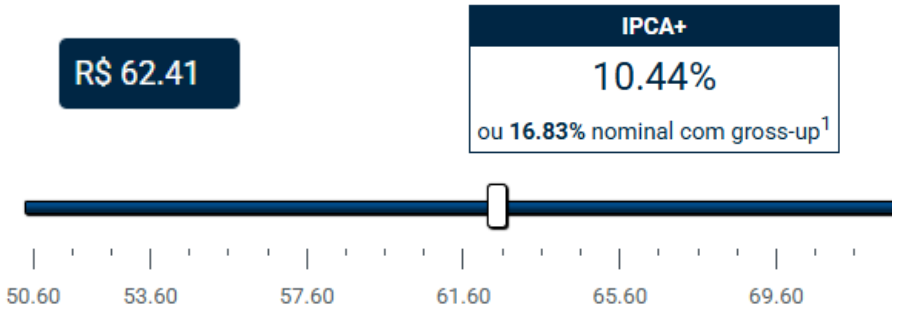


Mapa	Ativos	Estado	Extensão LT (km)	SEs novas	% Participação PFIN11	Entrada em Operação	RAP (R$ MM)[1]	% RAP Consolidada[1]
1	TME	MT	348	1	35,00%	Nov/2011 ✔	26,6	6,51%
2	EDTE	BA	170	1	24,95%	Jan/2020 ✔	24,9	5,96%
3	ETB	BA	446	-	35,00%		71,5	17,14%
3a	Trecho1	BA	186	-	35,00%	Jul/2020 ✔	27,8	6,66%
3b	Trecho 2	BA	260	-	35,00%	Out/2020 ✔	43,7	10,48%
4	TPE	BA/MG	541	2	34,30%	Out/2020 ✔	117,6	28,19%
5	TCC	MG/ES	288	2	34,30%	Mar/2021 ✔	79,9	19,14%
6	TSM	RJ/SP	330	-	34,30%	Dez/2021 ✔	53,6	12,83%
7	CGI	PB/PE	136	-	100,00%	Abr/2020 ✔	42,7	10,23%
-	TOTAL	-	2.259	6	-	-	416,8	100,00%

[1]Receita Anual Permitida do ciclo 2026-2027 proporcional à participação do FIP Apollo Energia nos ativos (fonte: ANEEL).

COMENTÁRIOS DO GESTOR

Calculadora TIR Cota
Data base: 31/08/2026



Acesse aqui a calculadora

[1] Para cotistas pessoas físicas, o fundo Apollo Energia é isento de IRPF, desta forma é sugerido fazer o gross-up de 15% no retorno para ficar comparável a outros ativos como NTN-B. Para esse cálculo consideramos uma inflação de 3,5%.

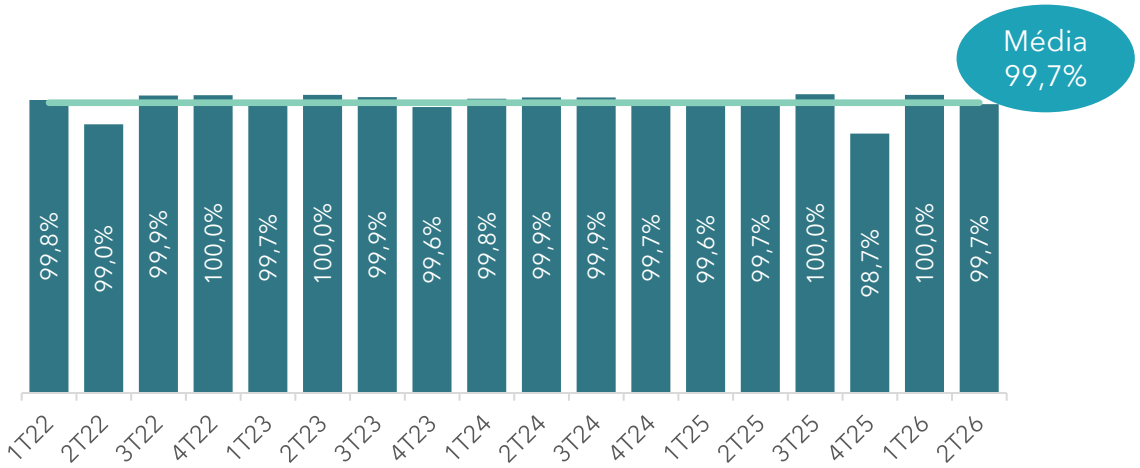
No segundo trimestre de 2026, o portfólio manteve o comportamento previsível esperado de um conjunto de linhas de transmissão totalmente operacionais. As investidas registraram Receita Líquida de R$ 97,4 milhões e EBITDA de R$ 90,4 milhões, com margem EBITDA de 92,8%, crescimentos de 5,7% e 6,3% frente ao 2T25. O Lucro Líquido regulatório avançou 15,0%, beneficiado por um IPCA acumulado mais baixo, que reduziu a despesa financeira. A disponibilidade média das linhas seguiu em 99,7%, com Parcela Variável dentro do intervalo esperado, e a Dívida Líquida recuou 2,7% no semestre, para R$ 1.354,9 milhões.

A ANEEL concluiu no mês de julho a atualização do ciclo tarifário 2026/2027, elevando a Receita Anual Permitida – RAP. As linhas transmissoras do portfólio, neste novo ciclo, tiveram reajuste simples do IPCA de 4,7%. Neste ciclo, nenhuma delas teve reajuste quinquenal. Para o setor como um todo, esse ciclo elevou a RAP para R$ 54,95 milhões e o impacto para o consumidor na tarifa final ficou em 1,1%.

No mercado primário, a ANEEL concluiu o Leilão de Transmissão nº 01/2026 em duas sessões, ambas já realizadas: a primeira em 27 de março, com os cinco lotes iniciais arrematados, deságio médio de 50,7% e cerca de R$ 3,3 bilhões em investimentos; e a segunda em 3 de julho, com os quatro lotes remanescentes (7 a 10), deságio médio de 53,2% e aproximadamente R$ 1,8 bilhão em investimentos. Os deságios refletem a competição elevada do segmento. Na sequência, o Leilão nº 04/2026 está marcado para 30 de outubro, com nove lotes em sete estados, 1.866 km de linhas e 13.144 MVA de transformação; o investimento estimado de R$ 8,9 bilhões já considera a retirada do sublote 4C (interligação com a Bolívia) e pode ainda ser ajustado no edital final, após apreciação do TCU.

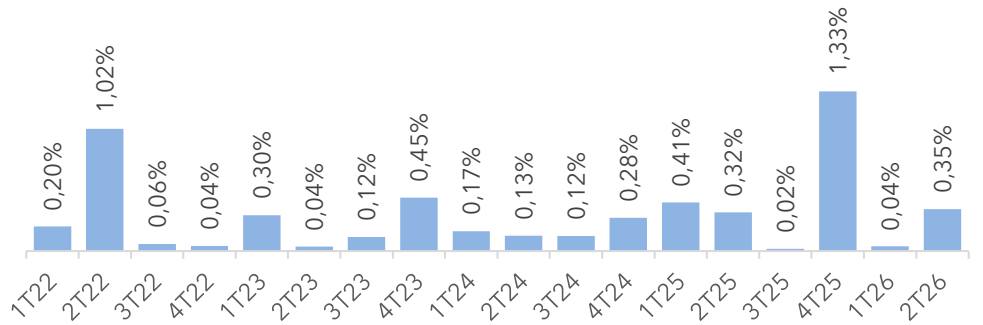
OPERACIONAL

Disponibilidade



O indicador operacional disponibilidade física das linhas de transmissão demonstra o percentual de horas que as linhas do PFIN11 estiveram disponíveis ao longo dos meses. As eventuais indisponibilidades ocorridas nas linhas de transmissão são descontadas da RAP, conforme Contrato de Prestação do Serviço de Transmissão (CPST) celebrado com o ONS.

PV – Parcela Variável



A Parcela Variável (PV) é o indicador que demonstra o impacto da indisponibilidade nas receitas das SPEs do PFIN11. O indicador acumulado compara as RAPs mensais acumuladas com as PVs acumuladas que foram deduzidas das mesmas.

PV esperada pode variar em função da configuração dos empreendimentos, equipamentos, vida útil do ativo e fatores externos. As variações observadas são consideradas normais e demonstram uma operação eficiente.

RESULTADO – INDICADORES FINANCEIROS

SOBRE A DIVULGAÇÃO DOS INDICADORES FINANCEIROS

Os números a seguir foram retirados das demonstrações financeiras **regulatórias**, **de forma que o EBITDA apresentado se aproxima da geração de caixa operacional dos ativos**. Mas é importante lembrar que a contabilização de um contrato de concessão de transmissão de energia, para efeitos societários e, por consequência, para a distribuição de dividendos, segue as regras estabelecidas pelo CPC47. Basicamente deve-se reconhecer e registrar durante o prazo de execução das obras todo o contrato através do cálculo do valor presente do fluxo esperado, na rubrica denominada Ativo Financeiro da Concessão (ou Contas a receber ativo contratual). No caso das concessões do fundo, existe um ganho na contabilização deste ativo em relação ao valor investido, e este ganho foi refletido nos resultados das investidas gerando resultados positivos e suficientes para a distribuição do caixa gerado pelas linhas de transmissão na forma de dividendos.

RESULTADO – INDICADORES FINANCEIROS

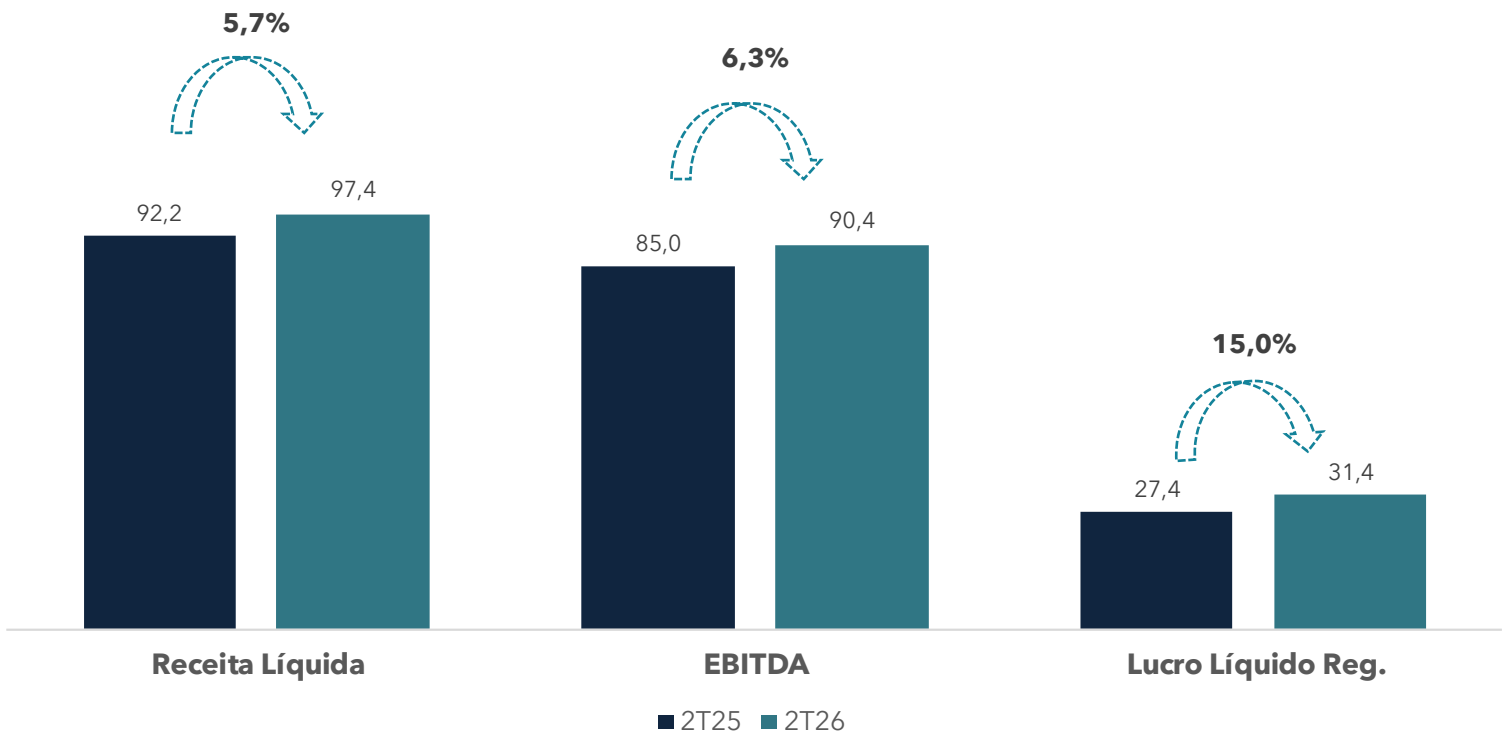
RESULTADO **CONSOLIDADO** (Trimestre)

No segundo trimestre de 2026 as investidas do fundo tiveram **Receita Líquida de R$97,4mm e EBITDA de R$90,4mm,** entregando uma **Margem EBITDA de 92,8%.** Frente ao 2T25**, a Receita Líquida** teve um **aumento de 5,7**%, o **EBITDA** teve um crescimento de **6,3%,** e o **Lucro Líquido um aumento de 15,0%**, reflexo de um IPCA acumulado mais abaixo no segundo trimestre de 2026 (x 2T25), o que reduziu o impacto da despesa financeira.

O aumento da Receita Líquida entre os períodos é decorrente principalmente do reajuste anual da RAP pelo IPCA. O EBITDA reflete o aumento da receita nos períodos e menores custos. A melhora do EBITDA, somada a um melhor resultado financeiro devido a um cenário macro com menor IPCA e redução da alavancagem, resultou no crescimento do lucro líquido regulatório entre os períodos.

Resultado Proporcional PFIN11

Em milhões de reais



Números de acordo com as **demonstrações regulatórias**

RESULTADO – INDICADORES FINANCEIROS

RESULTADO **CONSOLIDADO** (Semestre)

As SPEs do Fundo terminaram o primeiro semestre de 2026 com margem EBITDA de 93,2%, acima do indicador do mesmo período do ano anterior (92,5%).

O Lucro Líquido regulatório foi de R$64,6mm no semestre, 40,7% acima do 6M25. O crescimento do lucro regulatório decorre de dois vetores:
- No operacional, o reajuste da RAP e a expansão de margem refletiu em um EBITDA 6,9% acima o semestre anterior.
- No financeiro, o IPCA acumulado mais baixo no período e a redução da alavancagem reduziu os encargos e variações monetárias sobre a dívida, com a Dívida Líquida caindo 2,7%, para R$1.354,9mm.

Já o Lucro Líquido societário, que serve de base para as distribuições de dividendos, foi de R$135,1mm, 20% acima do primeiro semestre de 2025 (R$112,9mm), refletindo os mesmos vetores operacional e financeiro.

Indicadores Financeiros – 6M2026 (R$MM)	TME	EDTE	ETB	TPE	TCC	TSM	CGI	**TOTAL**	6M2025	Var. %
RAP	39,4	52,4	107,5	180,2	122,5	82,0	21,1	**605,1**	524,1	15,5%
Receita Líquida	34,3	46,9	96,1	161,1	109,6	73,3	20,0	**541,4**	512,2	5,7%
EBITDA	30,5	44,8	89,7	153,2	104,4	67,0	17,6	**507,1**	475,5	6,7%
Margem EBITDA	88,9%	95,5%	93,3%	95,1%	95,3%	91,3%	87,9%	**93,7%**	92,8%	0,9%
Lucro Líquido Regulatório	7,2	17,6	31,2	56,9	39,6	9,9	10,3	**172,6**	120,7	43,0%
Lucro Líquido Societário	14,3	34,8	62,0	114,7	78,6	37,3	20,7	**362,3**	296,6	22,1%
Dívida Bruta	297,4	324,7	836,8	1.123,1	713,7	784,8	171,7	**4.252,2**	4.365,9	-2,6%
Dívida Líquida	257,5	319,4	687,7	990,1	627,1	713,7	144,9	**3.740,4**	3.989,1	-6,2%

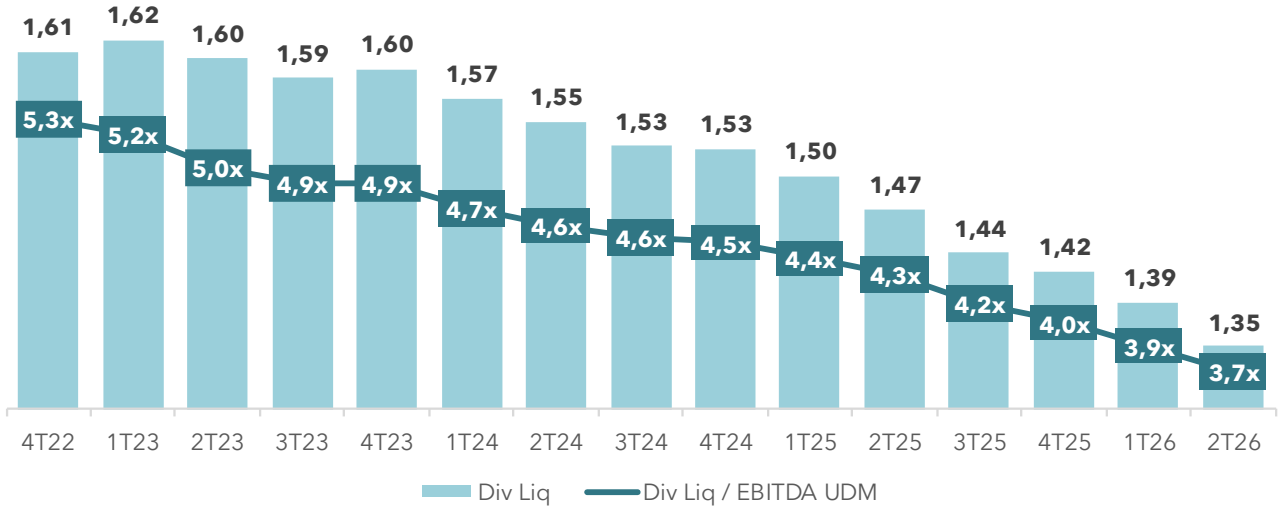
Stake Apollo Energia – 6M2026 (R$MM)	TME	EDTE	ETB	TPE	TCC	TSM	CGI	**TOTAL**	6M2025	Var. %
Participação na SPE	35,0%	25,0%	35,0%	34,3%	34,3%	34,3%	100%			
RAP	13,8	13,1	37,6	61,8	42,0	28,1	21,1	**217,6**	189,1	15,0%
Receita Líquida	12,0	11,7	33,6	55,3	37,6	25,2	20,0	**195,4**	184,3	6,0%
EBITDA	10,7	11,2	31,4	52,5	35,8	23,0	17,6	**182,2**	170,5	6,8%
Margem EBITDA	88,9%	95,5%	93,3%	95,1%	95,3%	91,3%	87,9%	**93,2%**	92,5%	0,8%
Lucro Líquido Regulatório	2,5	4,4	10,9	19,5	13,6	3,4	10,3	**64,6**	45,9	40,7%
Lucro Líquido Societário	5,0	8,7	21,7	39,3	27,0	12,8	20,7	**135,1**	112,9	19,7%
Dívida Bruta	104,1	81,0	292,9	385,2	244,8	269,2	171,7	**1.548,9**	1.533,5	1,0%
Dívida Líquida	90,1	79,7	240,7	339,6	215,1	244,8	144,9	**1.354,9**	1.392,4	-2,7%

[1] Considera o saldo das dívidas bruta e líquida da holding Apollo 17.

ENDIVIDAMENTO

Evolução do Endividamento na Participação do Apollo Energia

Evolução dívida liquida (R$ bi) e alavancagem(1)

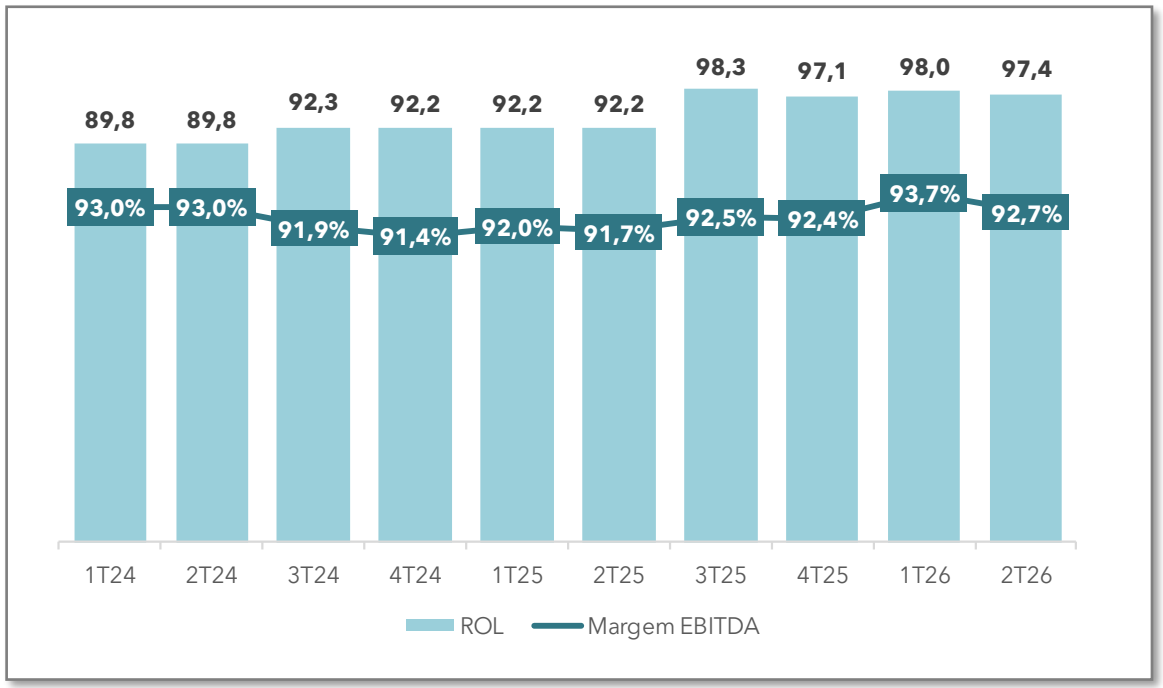


Dívida Bruta	Montante Captado – 100% (R$ MM)	Custo	Saldo 2T26 -100% (R$ MM)
TPE	1.070	IPCA + 6,53% a.a.	1.123
TCC	680	IPCA + 6,53% a.a.	714
TSM	530	IPCA + 4,50% a.a.	785
ETB	715	IPCA + 5,34% a.a.	837
EDTE	315	IPCA + 5,29% a.a.	325
TME	280	CDI + 0,49% a.a.	297
CGI	129	IPCA + 2,04% a.a.	87
Apollo 17	75	IPCA + 5,60% a.a.	85

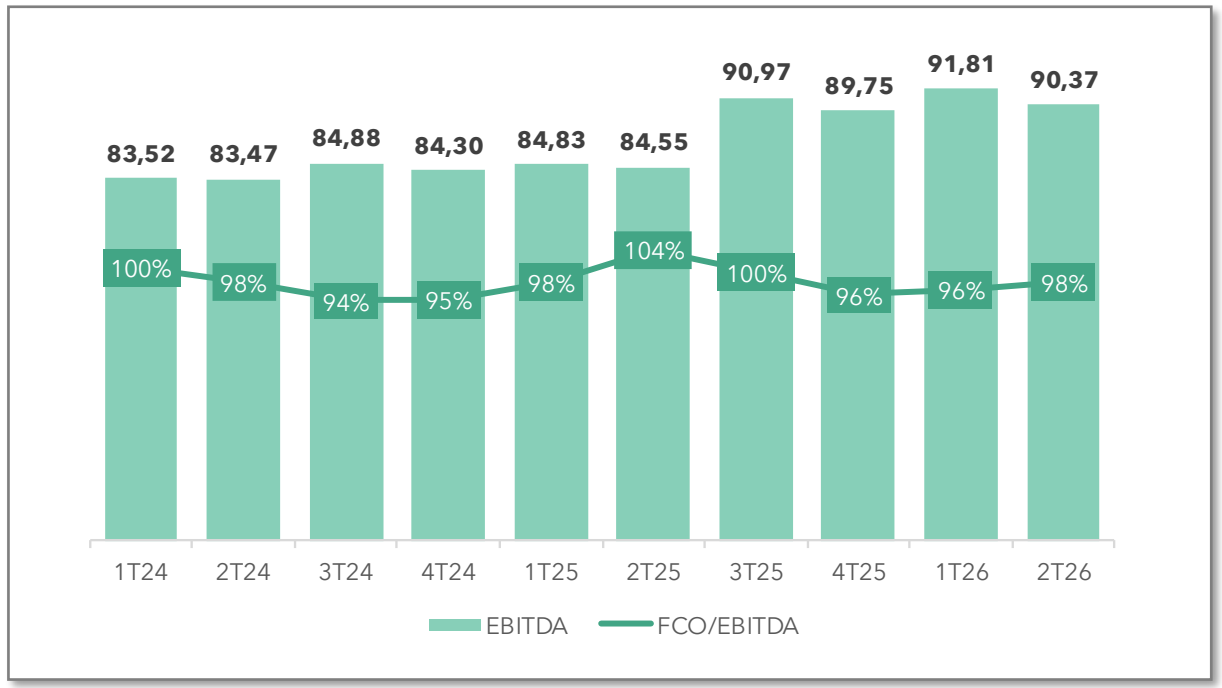
(1) Valores proporcionais à participação atual do fundo em cada uma das SPEs

PORTFÓLIO

Receita Líquida (R$ MM) e Margem EBTIDA (%)



EBITDA (R$ MM) e Fluxo de Caixa Operacional(1)/EBITDA (%)

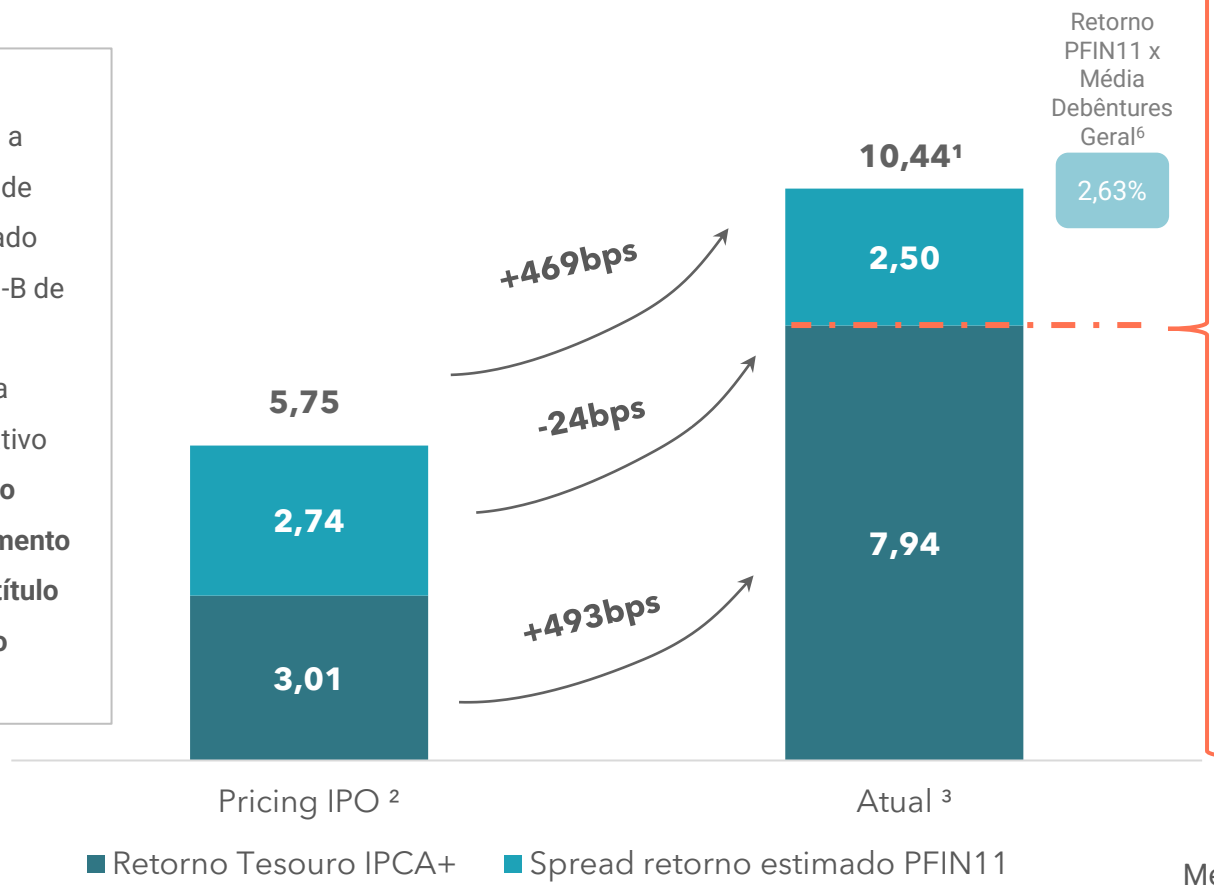


(1) O Fluxo de Caixa Operacional foi apurado considerando as entradas operacionais (RAP e outros recebimentos operacionais) deduzidas das saídas operacionais (tributos, encargos setoriais, custos e despesas)

ANÁLISE DE RETORNO ESPERADO

SPREAD ENTRE RETORNO IMPLÍCITO ESTIMADO DA COTA [1] E TESOURO IPCA+

Para comparação:
Segundo regulamento do fundo, para a eventual aquisição de um novo ativo de transmissão, o retorno mínimo buscado para a operação será equivale a NTN-B de referência + 275bps.
Ou seja, a taxa de desconto para uma aquisição em 31/08/2026, para um ativo com *duration* de 10 anos, sendo **então referenciado pela NTN-B com vencimento em 2035, seria de 7,94%, spread do título público, somado a 2,75%, totalizando 10,69%.**



Comparativamente, listamos abaixo as taxas de retorno dos títulos de dívidas em IPCA dos ativos do portfólio e alguns títulos comparáveis[4z]

Empresa	Ticker	Retorno Implícito a.a. IPCA+ [4]	*Duration (anos)*	*Retorno PFIN11 X Deb.*
Apollo17	APOL11	9,98%	3,12	0,46%
EDTE	EDTE12	7,62%	1,60	2,82%
ETB	ETBA12	7,60%	1,95	2,84%
TCC	TRCC11	7,39%	1,55	3,05%
TPE	TPEN11	7,55%	1,55	2,89%
ISA CTEEP	CTEE29	7,74%	6,64	2,70%
TAESA	TAEED2	7,56%	7,15	2,88%
TAESA	TAEE17	7,46%	6,86	2,98%
Celeo Redes	PTAZ11	7,98%	8,41	2,46%
ISA CTEEP	CTEE2B	7,23%	8,44	3,21%
Média[5]		7,81%		
Média emissões PFIN11[5]		8,03%		

[1] Taxas de retorno estimada ao preço de R$ 62,41/cota em **31/08/2026, elaborada com base no laudo de avaliação independente das investidas,** que apresenta o fluxo de caixa estimado dos projetos que integram a carteira do fundo, com data-base 31/10/2025.
[2] Para Tesouro IPCA+ 2030, utilizamos a média dos últimos 5 d.u. até a data do *pricing* (12/12/2019 a 18/12/2019)
[3] Para a comparação do retorno Atual, utilizamos Tesouro IPCA+ 2035 (por ter *duration* mais próxima do fundo atualmente) do dia 31/08/2026.
[4] Taxas implícitas em 31/08/2026 conforme UP2DATA da B3. Os comparáveis referem-se à debêntures emitidas por transmissoras e com *duration* similar ao do PFIN11.
[5] Média simples / [6] Para o final de agosto de 2026. Para o final de maio/2026 este valor era de 2,16%.

EXPECTATIVA DE DISTRIBUIÇÕES

Fluxo Anterior

Período	R$/Cota a.a.	R$MM a.a.[1]
2027	3,0 a 4,0	50,8 a 67,8
2028 a 2034	14,5 a 15,5	245,6 a 262,6
2035 a 2047	18,5 a 19,5	313,4 a 330,3

Fluxo Pós Usufruto

Período	R$/Cota a.a.	R$MM a.a.[1]
2027	2,0 a 2,5	33,9 a 42,3
2028 a 2034	8,0 a 9,0	135,5 a 152,5
2035 a 2047	18,5 a 19,5	313,4 a 330,3

Desde o início do fundo foram distribuídos pelo fundo R$ 63,32/cota.

Em 2023 iniciou-se o período de amortização das debêntures de TPE, TCC e EDTE. Em 2024 iniciou-se o período de amortização das debêntures da *holding* Apollo 17 e da ETB. Por fim, as debêntures da TSM começaram a ser amortizadas em 2025.

Como informado anteriormente neste material, a operação de usufruto permitiu a linearização de parte das distribuições do Fundo, gerando liquidez imediata aos cotistas, com custo all in praticamente igual ao custo de oportunidade do investidor, hoje o CDI (operação CDI + 0,6%). Cabe ressaltar também que a distribuição dos recursos arrecadados pelo Fundo com a constituição do Usufruto proporcionará, além da linearização ou antecipação do fluxo de caixa, um ganho de eficiência na estrutura de custos do Fundo, notadamente no que se refere às taxas de prestadores de serviço incidentes sobre o patrimônio líquido, tais como a taxa de administração e taxa de gestão, uma vez que passarão a incidir sobre uma base patrimonial reduzida. Com isso, as expectativas de distribuição são ajustadas conforme detalhado nas tabelas ao lado.

No curto prazo (2027), a distribuição por cota reduz de R$3,0–4,0 para R$2,0–2,5 ao ano. O impacto mais significativo ocorre no período de 2028 a 2034, onde a distribuição por cota cai de R$14,5–15,5 para R$8,0–9,0 ao ano — refletindo a parcela antecipada pela operação.

A partir de 2035, os fluxos se equalizam em ambos os cenários, com distribuições estimadas entre R$18,5 e R$19,5 por cota ao ano, indicando que o efeito da antecipação se concentra exclusivamente no período até 2034.

Em termos agregados, a redução no período 2028–2034 representa uma queda de aproximadamente R$110MM ao ano (de R$245–263MM para R$136–153MM), correspondente ao montante antecipado via operação de usufruto. Essa estrutura preserva integralmente o fluxo de longo prazo do Fundo, equity value das transmissoras e beneficia cotistas que buscam antecipar retornos.

Os números aqui apresentados não representam os exatos valores a serem distribuídos, apenas expectativa de distribuições para melhor ilustrar o comportamento do fluxo do fundo e alinhar expectativas com os cotistas.
[1]Valor por cota multiplicado pelo total de cotas emitidas atualmente, nominal considerando IPCA de 3,5% para o longo prazo.

DISTRIBUIÇÕES

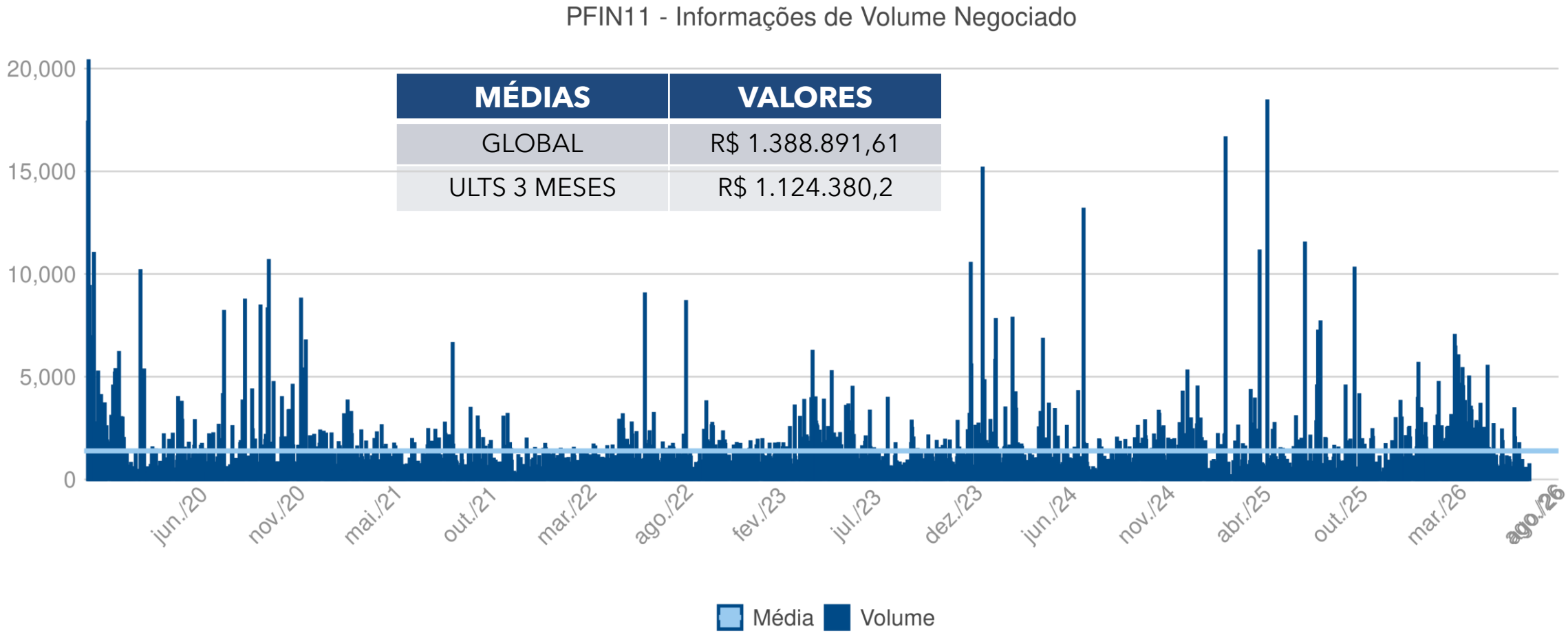
A distribuição de dividendos do fundo para os cotistas acontecerá em até 6 meses das distribuição feita pelas investidas.

Data base	Data Ex	Data Pagamento	R$ por cota	*Dividend Yield (%)*[1]
2020	-	-	3,22	3,14
2021	-	-	9,75	10,84
2022	-	-	10,21	13,71
2023	-	-	5,00	7,46
2024	-	-	3,50	4,73
2025	-	-	2,60	3,50
2026	-	-	29,04	
21/01/2026	22/01/2026	28/01/2026	0,90	1,09
04/05/2026	05/05/2026	11/05/2026	28,14	32,34
Total já pago			**63,32**	

[1] Para melhor comparação com outros títulos com perfil parecido, mas que são tributados, como por exemplo uma NTN-B, sugerimos o cálculo "gross up" considerando um prazo de investimento na mesma *duration*, que seria maior que 3 anos e, portanto, com uma alíquota de imposto de 15%

PERFORMANCE

HISTÓRICO DE NEGOCIABILIDADE DO **FUNDO**



MÉDIAS	VALORES
GLOBAL	R$ 1.388.891,61
ULTS 3 MESES	R$ 1.124.380,2

Unidade do Volume: Milhares de R$

*Dados de 31/08/2026

Fonte: Bloomberg

TELECONFERÊNCIA

Webcast de Resultados 09/09/2026 – quarta-feira

Horário: 11h (Brasília)

(Código: Perfin)

Acesse aqui o Link do Webcast

ANEXO - PORTFÓLIO

TME

A TME está localizada no Estado do Mato Grosso e tem por objetivo explorar os serviços de transmissão decorrentes do Leilão 001/2009, Lote E, da ANEEL. O FIP Apollo Energia adquiriu a participação neste ativo em novembro/2019 (fechamento da transação).



Descrição	1 LT 500 KV e 1 SE
Extensão	348 Km
Estado	MT

Indicadores	TME
Participação Atual PFIN11	35%
RAP 2025/26 (ANEEL)	R$ 72,5MM
RAP - % PFIN11	R$ 25,4 MM
Entrada em operação	Nov/11
Fim da Concessão	Nov/39
Descrição	1 LT 500 KV e 1 SE
Extensão	348 Km
Estado	Mato Grosso





Fotos por Andre S Prietsch

ANEXO - PORTFÓLIO

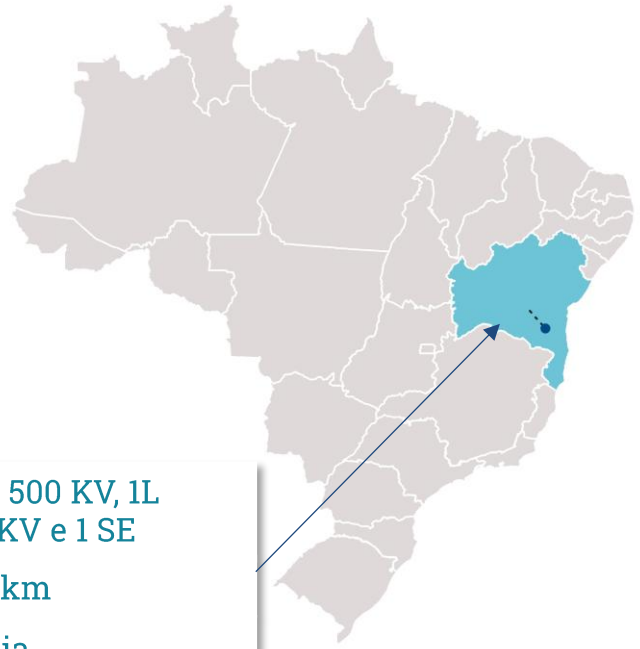
EDTE

A EDTE está localizada no sul do Estado da Bahia e tem por objetivo explorar os serviços de transmissão de energia elétrica decorrentes do Lote M do Leilão 13/2015 da ANEEL, 1ª etapa.

Em 2017, o ativo foi adquirido pela Apollo 12 Participações, à época uma empresa investida do fundo Perfin Apollo 12, que numa transação posterior vendeu 50,10% de participação à ENTE, empresa controlada pela Alupar e Taesa, e 24,95% para Taesa.

Indicadores	EDTE
Participação Atual PFIN11	24,95%
RAP 2025/26 (ANEEL)	R$ 95,2 MM
RAP - % PFIN11	R$ 23,7 MM
Entrada em operação	Jan/20
Fim da Concessão	Dez/46
Descrição	1 LT 500 KV, 1L 230KV e 1 SE
Extensão	170 km
Estado	Bahia





Descrição	1 LT 500 KV, 1L 230KV e 1 SE
Extensão	170 km
Estado	Bahia



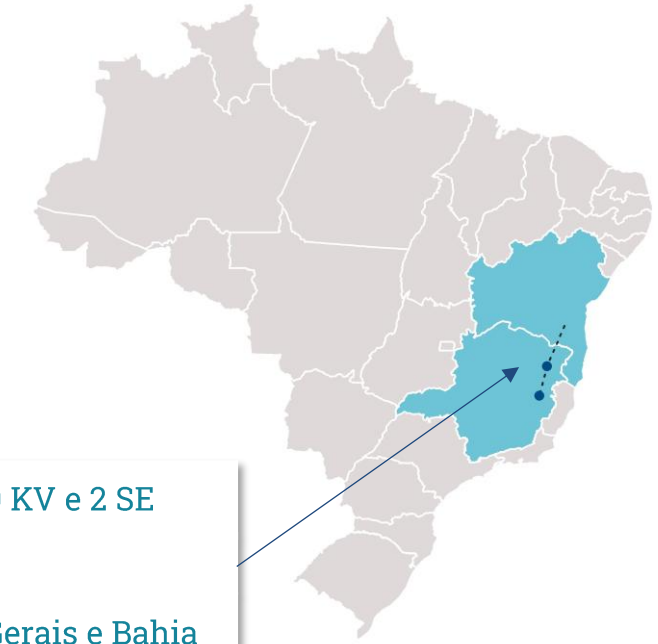
ANEXO - PORTFÓLIO

TPE

Em 28 de outubro de 2016 a Perfin Infra, em consórcio com a Alupar (por meio do Consórcio Olympus), sagrou-se vencedora do lote 2, no Leilão de Transmissão Aneel 13/2015 – 2ª Etapa.

Localizada entre os municípios de Poções e Governador Valadares, nos Estados da Bahia e Minas Gerais.

Indicadores	TPE
Participação Atual PFIN11	34,3%
RAP 2025/26 (ANEEL)	R$ 327,5 MM
RAP - % PFIN11	R$ 112,3 MM
Entrada em operação	Out/20
Fim da Concessão	Fev/47
Descrição	2 LT 500 KV e 2 SE
Extensão	541 Km
Estado	Minas Gerais e Bahia



Descrição	2 LT 500 KV e 2 SE
Extensão	541 Km
Estado	Minas Gerais e Bahia





Fotos por Leandro Matias

ANEXO - PORTFÓLIO

TCC

Em 28 de outubro de 2016 a Perfin Infra, em consórcio com a Alupar (por meio do Consórcio Olympus), sagrou-se vencedora do lote 6, no Leilão de Transmissão ANEEL 13/2015 – 2ª Etapa.

Este empreendimento é uma continuação das LTs construídas pela TPE. O ativo visa a expansão da Interligação Nordeste – Sudeste, almejando o adequado escoamento dos atuais e futuros empreendimentos de geração previstos para serem implantados na região Nordeste.

Indicadores	TCC
Participação Atual PFIN11	34,3%
RAP 2025/26 (ANEEL)	R$ 222,3 MM
RAP - % PFIN11	R$ 76,3 MM
Entrada em operação	Mar/21
Fim da Concessão	Fev/47
Descrição	2 LT 500 KV e 2 SE
Extensão	288 Km
Estado	MG e ES



Descrição	2 LT 500 KV e 2 SE
Extensão	288 Km
Estado	MG e ES





Fotos por Andre S Prietsch

ANEXO - PORTFÓLIO

ETB

A Perfin Infra adquiriu o ativo através de uma negociação no secundário em 2017. O ativo fez parte do leilão de abril de 2016, adquirido em fase de licenciamento (*greenfield*), e tem como intuito trazer reforços para aumento da capacidade de transmissão da interligação Nordeste – Sudeste. Dessa maneira, a conexão visa o adequado escoamento dos atuais e futuros empreendimentos de geração previstos para serem implantados na região Nordeste.



Descrição	2 LT 500 KV
Extensão	446 Km
Estado	Bahia

Indicadores	ETB
Participação Atual PFIN11	35%
RAP 2025/26 (ANEEL)	R$ 195,1 MM
RAP - % PFIN11	R$ 68,3 MM
Entrada em operação	Jul e Out/20
Fim da Concessão	Set/46
Descrição	2 LT 500 KV
Extensão	446 Km
Estado	Bahia



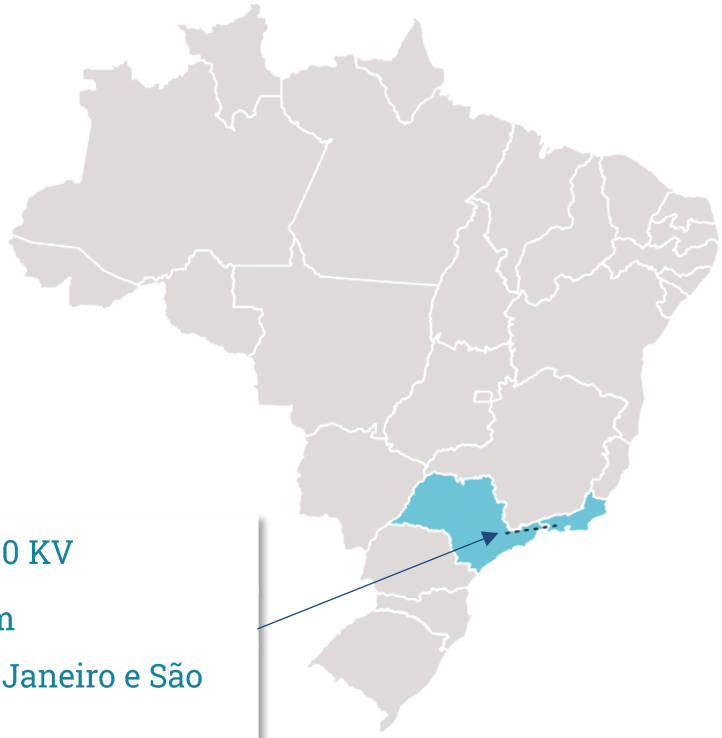


ANEXO - PORTFÓLIO

TSM

A Perfin Infra junto a Alupar, através do consórcio Olympus, adquiriu o ativo no leilão de abril de 2017.

O empreendimento entrou em operação em dezembro de 2022 e visa a atender aos reforços necessários na região Sudeste, que possibilitará o recebimento do excedente de energia gerada na região Norte.



Descrição	1 LT 500 KV
Extensão	330 Km
Estado	Rio de Janeiro e São Paulo

Indicadores	TSM
Participação Atual PFIN11	34,3%
RAP 2025/26 (ANEEL)	R$ 149,1 MM
RAP - % PFIN11	R$ 51,1 MM
Entrada em operação	Dez/ 2021
Fim da Concessão	Ago/47
Descrição	1 LT 500 KV
Extensão	330 Km
Estado	Rio de Janeiro e São Paulo





Fotos por Eros Bonilha

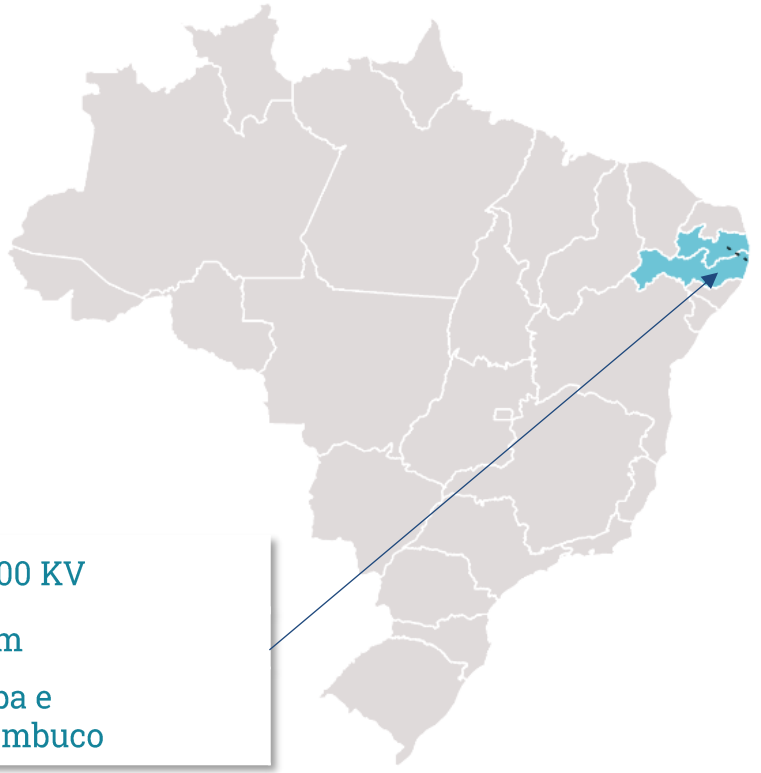
ANEXO - PORTFÓLIO

CGI

A Perfin Infra adquiriu a Linha de Transmissão Campina Grande em novembro de 2020, após levantar recursos a partir da 3ª emissão de cotas do FIP Apollo Energia.

Esta linha cruza os estados de Pernambuco e Paraíba e objetiva escoar a energia eólica produzida no nordeste para todo o país.

Indicadores	CGI
Participação Atual PFIN11	100%
RAP 2025/26 (ANEEL)	R$ 40,8 MM
RAP - % PFIN11	R$ 40,8 MM
Entrada em operação	Abr/2020
Fim da Concessão	Ago/47
Descrição	1 LT 500 KV
Extensão	136 Km
Estado	Pernambuco e Paraíba



Descrição	1 LT 500 KV
Extensão	136 Km
Estado	Paraíba e Pernambuco





Relações com Investidores – Perfin Infra Administração de Recursos Ltda.
(11) 2526-2429/2413

Email: ri@perfin.com.br

www.perfinapolloenergia.com

Este documento foi elaborado pela Perfin Infra Administradora de Recursos Ltda. ("Perfin"), na qualidade de gestora do Perfin Apollo Energia FIP-IE ("Fundo"), e é meramente informativo. As informações contidas neste material são confidenciais e de uso exclusivo de seu destinatário, e não devem ser copiadas, reproduzidas, encaminhadas, disponibilizadas ou divulgadas a quaisquer terceiros, no todo ou em parte. O destinatário deverá usar este material com o único objetivo de acompanhar o desempenho e as perspectivas do Fundo. O Fundo utiliza estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus investidores, e a remuneração eventualmente apresentada não representa e não deve ser considerada, sob qualquer hipótese, promessa ou garantia de rentabilidade aos cotistas do Fundo. A rentabilidade eventualmente divulgada não é líquida de impostos. O valor do patrimônio líquido do Fundo contido neste relatório é líquido das despesas dos Fundos (i.e. honorários, comissões e impostos). A Perfin não se responsabiliza por ganhos ou perdas consequentes do uso deste informativo. As informações, opiniões, estimativas e previsões contidas neste documento foram obtidas ou baseadas em fontes que a Perfin acredita ser confiáveis, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Perfin não se responsabiliza pelo teor dessas informações. Este é um relatório informativo apenas e não foi auditado. Este relatório deve ser associado apenas ao monitoramento de seu investimento efetuado no Fundo e não constitui oferta para vender ou um convite para oferta de compra. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material. Quaisquer projeções, avaliações de conjuntura ou estimativas de mercado indicadas neste relatório são baseadas em certas premissas, refletem as visões da Perfin e não foram verificadas de forma independente e, portanto, não devem ser interpretadas como um indicativo dos eventos reais que ocorrerão. Outros eventos que não foram levados em consideração e/ou que não estão sob o controle da Perfin podem ocorrer e exercer impacto significativo no desempenho dos investimentos do Fundo. Fundos de Investimento em Participações podem estar expostos aos riscos inerentes à concentração e possível iliquidez dos ativos que integrem a carteira resultante de suas aplicações. Para avaliação da performance de quaisquer fundos de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. O Fundo não conta com garantia da administradora, da gestora, do custodiante, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Para mais informações, o cotista deve consultar o Informe Trimestral do Fundo disponível no site do Fundo, bem como ler atentamente o regulamento e o prospecto do Fundo.
RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA
FUNDO DE ACORDO COM O CÓDIGO DA ABVCAP/ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA OS FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES E FUNDOS DE INVESTIMENTO EM EMPRESAS EMERGENTES.